

Líderes sem poder tornam Congresso uma Babel

GERALDA FERNANDES

A liderança no Congresso está descentralizada. O controle das bancadas, antes exercido por poucos, mas com amplos poderes, ocorre hoje inversamente: muitos controlam as posições, mas com poderes de influência reduzidos. A proliferação dos comandos é apontada como uma das causas do enfraquecimento dos partidos, dos entraves do processo legislativo e também das dificuldades de levar adiante a revisão constitucional. Depois de divulgar o posicionamento dos congressistas na elaboração da Constituição e as tendências para a revisão da Carta, o Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap) apresenta um novo trabalho: a identificação e caracterização das 100 lideranças do Congresso.

As conclusões da pesquisa, que levou em conta aspectos institucionais, de reputação e de tomada de decisão, apontam que a elite do Congresso se agrupa em debatedores: articuladores e organizadores, formuladores, formadores de opinião, e negociadores. O levantamento indica que os parlamentares que comandam o processo decisório têm nível superior, são profissionais liberais, representam regiões ricas ou estados ricos de regiões pobres, integram os maiores partidos, têm mais de um mandato, autodefinem-se como socialdemocratas e se destacam como articuladores. "A classificação adotada tem por objetivo evidenciar as habilidades dos parlamentares que influenciam, decidem e sustentam as decisões no Poder Legislativo", ressalta o coordenador do estudo, Antônio Augusto de Queiroz.

Influência — Entre os 100 parlamentares influentes, 76 são deputados e 24 senadores. Os maiores partidos, PMDB e PFL, reúnem 40% dos líderes, com 23 e 17 congressistas, respectivamente. O PSDB segue com 16, o PPR com 15, o PT com 10 e o PDT com seis. A pesquisa optou por identificar pela principal característica, mas é comum o parlamentar possuir mais de uma habilidade. "Quem dão as cartas são os estados ricos da Federação", avalia Antônio Augusto, ao ressaltar que, embora as regiões menos desenvolvidas possuam a maioria dos parlamentares, os líderes de opinião são das regiões ricas ou de estados ricos das regiões pobres. O Sudeste congrega 38 líderes e o Nordeste tem 33, concentrados na Bahia (11) e Pernambuco (8). Em seguida vem a região Sul, com 22 parlamentares, enquanto a Norte e a Centro-Oeste possuem, respectivamente, quatro e três nomes de influência.

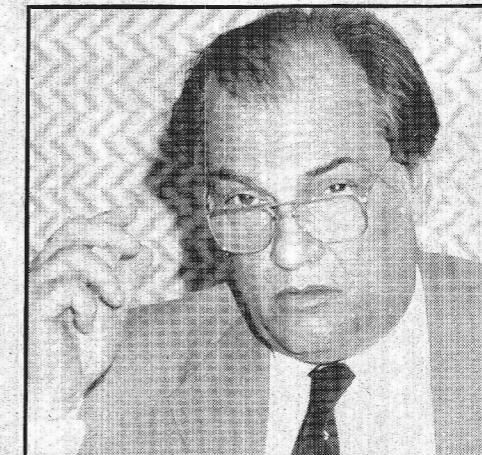
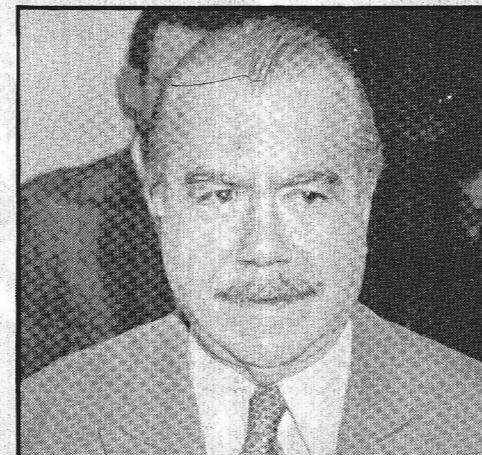
Do grupo de líderes de opinião do Congresso, 90% são profissionais liberais e possuem nível superior. Os advogados formam a maioria, atingindo o percentual de 41%, seguido dos economistas, que somam 14%. Os engenheiros e jornalistas seguem entre os profissionais, com 8% cada categoria. Quatro são médicos e outros quatro administradores de empresa, mesmo número de líderes sindicais. 20% dos parlamentares influentes, além da profissão, são empresários agropecuaristas, industriais ou banqueiros.

Mandatos — A esmagadora maioria, 63%, já participou de outras legislaturas. "Isso comprova que a experiência é uma das características principais dos comandantes do processo legislativo", frisa Antônio Augusto. Dos 37 estreantes no Congresso, muitos já exerceram atividades administrativas como prefeito, secretário de estado, deputado estadual, ministro ou governador. Menos de 10% estão iniciando na vida pública. O maior veterano é o deputado Amaral Netto (PPR-RJ), em seu sétimo mandato, seguido pelos deputados Prisco Viana (PPR-BA) e Fernando Lyra (PSB-PE), na sexta legislatura. A pesquisa não inclui operadores-chave do processo legislativo como os deputados Ibsen Pinheiro, Ricardo Fiúza, Genebaldo Correia, entre outros, que perderam influência e liderança por envolvimento nas denúncias de corrupção no orçamento.

O estudo do Diap mostra que grande parte dos parlamentares-líderes se autodefine como de centro-esquerda, uma forma mais "simpática", e age de outra. "Esses parlamentares, na hora de compor e de votar, normalmente, assumem uma postura conservadora, acompanhando a direita e não a esquerda", analisa Antônio Augusto. A predominância de centro chega a 44% dos líderes de opinião. A de centro-esquerda atinge 22%, o perfil de esquerda 13%, o de centro-direita aparece com 11% e a direita representa 10%.

QUEM É QUEM NO PARLAMENTO

Formador de opinião



- Com trânsito fácil entre as diversas correntes e segmentos, arbitram conflitos e conduzem negociações políticas de grande relevância. Preferem as decisões de bastidores e nem sempre ocupam postos-chaves.
- Albano Franco (PSDB-CE)
- Alberto Goldman (PMDB-SP)
- Almir Gabriel (PSDB-PA)
- Aloizio Mercadante (PT-SP)
- Álvaro Valle (PL-RJ)
- Antônio Britto (PMDB-RS)
- Darcy Ribeiro (PDT-RJ)

- Delfim Netto (PPS-SP) (foto)
- Eduardo Suplicy (PT-SP)
- Esperidião Amin (PPR-SC)
- Francisco Dornelles (PPR-RJ)
- Jarbas Passarinho (PPR-PA)
- Josaphat Marinho (PFL-BA)
- José Paulo Bisol (PSB-RS)
- José Sarney (PMDB-AP) (foto)
- José Serra (PSDB-SP)
- Jutahy Magalhães (PSDB-BA)
- Luis Eduardo (PFL-BA)

- Luiz Henrique (PMDB-SC)
- Marco Maciel (PFL-PE)
- Mário Covas (PSDB-SP)
- Miguel Arraes (PSB-PE)
- Miro Teixeira (PDT-RJ)
- Odacir Klein (PMDB-RS)
- Reinhold Stephanes (PFL-PR)
- Roberto Campos (PPR-RJ)
- Roberto Freire (PPS-PE) (foto)
- Sandro Cavalcanti (PPR-RJ)
- Waldir Pires (PSDB-BA)

Formulador

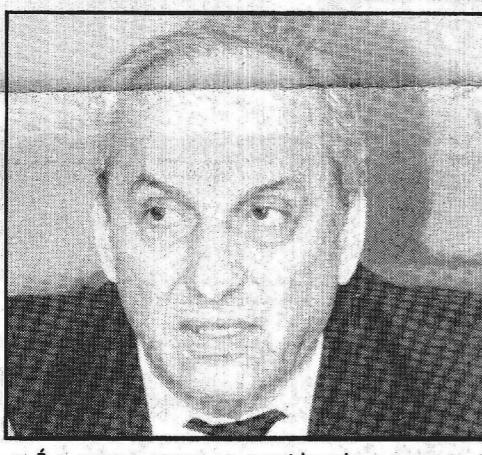


- Se dedicam à elaboração de texto com proposta para deliberação. São juristas, economistas ou especialistas em determinada área. Considerados os mais produtivos, dão forma às idéias e interesses que o Legislativo debate e delibera.
- Artur da Távola (PSDB-RJ)
- Beni Veras (PSDB-CE)
- Carrión Júnior (PDT-RS)
- Fábio Feldmann (PSDB-SP)

- Geraldo Alckmin (PSDB-SP)
- Germano Rigotto (PMDB-RS)
- Gustavo Krause (PFL-PE)
- Hélio Bicudo (PT-SP)
- Ibraim Abi-Ackel (PPR-MG)
- José Fogaça (PMDB-RS)
- José Luiz Clerot (PMDB-PB)
- José Maria Eymael (PPR-SP)
- Luiz Carlos Hauly (PP-PR)

- Manoel Castro (PFL-BA)
- Marcelo Barbieri (PMDB-SP)
- Nelson Carneiro (PP-RJ)
- Nelson Jobim (PMDB-RS) (foto)
- Ney Lopes (PFL-RN)
- Paulo Paim (PT-RS)
- Rita Camata (PMDB-ES) (foto)
- Roberto Magalhães (PFL-PE) (foto)
- Sérgio Arouca (PPS-RJ)

Negociador



- É o menor grupo se considerada a negociação apenas como característica principal, mas aparece sempre como característica secundária. São investidos de autoridade para firmar e honrar

- compromissos. Respaldados para tomar decisões, procuram conhecer as aspirações e bases de barganha para estabelecer tática de convencimento. São atributos indispensáveis o controle emocional, habilidade no uso das palavras, dis-

- crição e capacidade de transigir.

- Luiz Roberto Ponte (PMDB-RS)
- Luiz Salomão (PDT-RJ)
- Tarcísio Delgado (PMDB-MG)

Debatedor

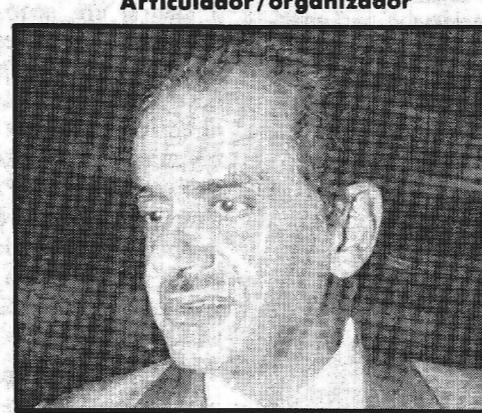
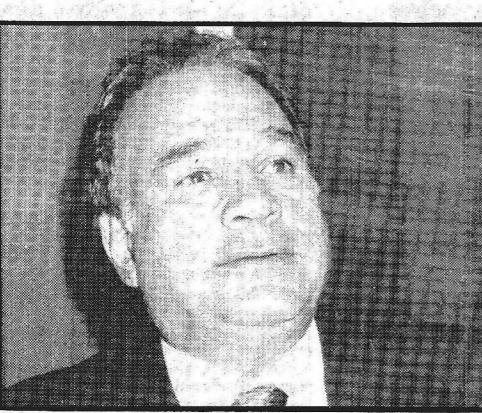


- Têm grande senso de oportunidade e capacidade de repercutir os fatos políticos gerados dentro ou fora do Congresso. Conhecem as regras regimentais e exercem influência nos debates e na definição da agenda prioritária. Dominam as sessões com as questões de ordem, encaminhamentos, discussões das matérias em votação e obstrução do processo deliberativo.
- Adylson Motta (PPR-RS)

- Aldo Rebelo (PC do B-SP)
- Amaral Netto (PPR-RJ)
- Amaury Müller (PDT-RS)
- Augusto Carvalho (PPS-DF)
- Cardoso Alves (PFL-SP) (foto)
- Gerson Peres (PPR-BA)
- Haroldo Lima (PC do B-BA)
- Jubes Ribeiro (PSDB-BA)

- José Dirceu (PT-SP)
- José Genoino (PT-SP) (foto)
- José Lourenço (PPR-BA) (foto)
- José Thomaz Nonô (PMDB-AL)
- Ronan Tito (PMDB-MG)
- Vivaldo Barbosa (PDT-RJ)
- Vladimir Palmeira (PT-RJ)
- Zaire Rezende (PMDB-MG)

Articulador/organizador



- Com excelente trâmite nas diversas correntes políticas, a facilidade de interpretar o pensamento da maioria os credencia a criar e ordenar as condições para o consenso. Interlocutores dos líderes de opinião, difundem e sustentam as decisões ou intenções.
- Affonso Camargo (PPR-PR)
- Alexandre Costa (PFL-MA)
- Andrade Vieira (PTB-PR)
- Benito Gama (PFL-BA)
- Eduardo Jorge (PT-SP)
- Eraldo Tinoco (PFL-BA)

- Fernando Lyra (PSB-PE)
- Hugo Napoleão (PFL-PI)
- Humberto Lucena (PMDB-PB)
- Humberto Souto (PFL-MG)
- Inocêncio Oliveira (PFL-PE)
- Jackson Pereira (PSDB-CE)
- João Paulo (PT-MG)
- José Fortunati (PT-RS)
- José Múcio Monteiro (PFL-PE)
- José Richa (PSDB-PR)
- Luiz Carlos Santos (PMDB-SP)
- Mauro Benevides (PMDB-CE)

- Messias Góis (PFL-SE)
- Nelson Proença (PMDB-RS)
- Pedro Simon (PMDB-RS)
- Prisco Viana (PSDB-MG)
- Sérgio Machado (PSDB-CE)
- Roseana Sarney (PFL-MA)
- Rodrigues Palma (PTB-MT)
- Sigmarino Seixas (PSDB-DF)
- Ubiratan Aguiar (PSDB-CE)
- Victor Faccioni (PPR-RS)